ISSN: 2358-8829

Educação, higiene e condições de trabalho no contexto da gripe espanhola na Bahia (1918)

Rafaela Gonzaga Matos[1]

RESUMO

Este texto examina as condições de trabalho dos professores no contexto da Primeira República na Bahia, a partir das representações veiculadas pelo jornal *A Tarde* em 1918. Além do atraso no pagamento dos salários e da pouca atenção dispensada pelos governantes à carreira do magistério, a Bahia enfrentava os impactos da gripe espanhola, responsável por um elevado número de mortes e por transformações na vida social e educacional.

A epidemia atingiu significativamente o ambiente escolar, provocando o adoecimento de professores e estudantes e comprometendo o funcionamento das escolas, conforme noticiado pelo jornal *A Tarde* em 19 de outubro de 1918. Paralelamente, o cenário sanitário da população era marcado por condições precárias de higiene e saúde, agravadas pelas denúncias de consumo de água contaminada e pela insuficiência das políticas públicas de enfrentamento da crise sanitária. Apesar da gravidade da situação, as autoridades minimizaram a epidemia durante parte de sua disseminação, conforme registrado pelo periódico em 2 de outubro de 1918.

Nesse contexto, fortaleceram-se os discursos médico-higienistas, que atribuíam os problemas sanitários aos hábitos da população e defendiam a educação como instrumento de regeneração social, disciplinamento e moralização. Essas concepções influenciaram o campo educacional e contribuíram para a difusão de práticas de higiene escolar e de pressupostos eugênicos.

A pesquisa busca compreender as relações entre educação, saúde e trabalho docente na Bahia durante a Primeira República, investigando os impactos da gripe espanhola sobre o campo educacional e a circulação dos discursos médico-higienistas. A metodologia fundamenta-se na análise de jornais, relatórios governamentais e revistas de educação. O referencial teórico apoia-se nos estudos da História da Educação e da História Cultural, em diálogo com as contribuições de Michel Foucault sobre poder, disciplina e biopolítica.

Palavras-chave: Educação; Higiene, Condições de trabalho, Gripe Espanhola; Bahia.

[1] Doutoranda do Curso de Educação da Universidade de Lisboa- UEL, rafaelamtos@gmail.com;